

11786 - Tecnologia social PAIS: um convite para uma experiência de desenvolvimento sustentável
VII Congresso Brasileiro de Agroecologia – Fortaleza/CE, 2011

Social technology ISAP: an invitation to an experience of sustainable development
VII Brazilian Congress of Agroecology – Fortaleza/CE, 2011

COSTA, Nicholas Daniel Ferreira da¹; SANTOS NETO, Pedro Henrique dos²; COSTA, Tássio Duda³; SANTOS, Leandro Lima Casado dos⁴; ROCHA, Camila Torres da⁵; TENÓRIO, Luciana Lucena⁶

1 Centro de Ciências Agrárias – CECA/UFAL, ndfc_51@hotmail.com ; 2 Centro de Ciências Agrárias – CECA/UFAL, neto_maderada@hotmail.com , 3 Centro de Ciências Agrárias – CECA/UFAL, tassioduda@hotmail.com ; 4 Centro de Ciências Agrárias – CECA/UFAL, leolima_adv@hotmail.com , 5 Centro de Ciências Agrárias – CECA/UFAL, milah@zootecnista.com.br , 6 Centro de Ciências Agrárias – CECA/UFAL, lucianalucena1984@hotmail.com

Resumo: A Unidade Familiar de Agricultura Sustentável (UFAS), também conhecida como Produção Agroecológica Integrada e Sustentável, surgiu como alternativa de geração de renda aos agricultores familiares, além de promover qualidade de vida aos mesmos com alimentos saudáveis e seguros. O SEBRAE/AL já vinha implantando algumas unidades demonstrativas em regiões alagoanas, então percebeu que se necessitava da participação dos futuros profissionais das ciências agrárias. E em parceria com a Secretaria de Agricultura do Estado de Alagoas e o Centro de Ciências Agrárias (CECA) da Universidade Federal de Alagoas, promoveu um curso de capacitação para alguns estudantes, profissionais, técnicos e agricultores, sobre o PAIS. Como resultado foi implantado uma unidade demonstrativa no CECA, sob a responsabilidade do Grupo Agroecológico Craibeiras (GAC), no intuito de promover pesquisas, práticas em agroecologia, e se contrapor ao modelo predatório da agricultura convencional.

Palavras -Chave: Agroecologia, UFAS, tecnologia social, PAIS

Contexto

A Unidade Familiar de Agricultura Sustentável ou tecnologia social PAIS (Produção Agroecológica Integrada e Sustentável), trata-se de uma nova alternativa de geração de renda para a agricultura familiar, permitindo a melhoria da qualidade de vida do produtor rural, pois, utiliza alimentos mais saudáveis e mais ricos em nutrientes tanto para o consumo de subsistência, como para a comercialização.

O SEBRAE /AL, em parceria com a Secretaria de Agricultura do Estado de Alagoas (SEAGRI/AL) e o Centro de Ciências Agrárias (CECA) da Universidade Federal de Alagoas, promoveu um curso de capacitação para alguns estudantes, profissionais, técnicos e agricultores, sobre essa nova tecnologia social.

O curso foi ministrado pelo engenheiro agrônomo Aly Ndiaye, criador dessa tecnologia, e ocorreu no período de 13 a 15 de setembro de 2008, em duas etapas.

Descrição da experiência

A primeira etapa foram as aulas teóricas com duração de um dia, tendo como conteúdo o conceito e a importância do sistema de produção com bases agroecológicas, os benefícios do consumo do alimento orgânico (sem agrotóxicos) para o ser humano, o conceito de sistema de irrigação, os princípios de sustentabilidade familiar, a importância da integração dos animais à unidade familiar de produção agroecológica, e as noções de associativismo e formação de redes para escoamento e comercialização da produção.

A segunda etapa constituiu-se de aulas práticas, tendo duração de três dias, onde foi feita a escolha e preparação da área de produção para a implantação da unidade familiar, a seleção das culturas a serem implantadas, a demarcação do galinheiro e dos canteiros, a construção do galinheiro, a preparação dos canteiros, o uso de energia, o sistema de irrigação, sendo ele o mais indicado em eficiência e economia de recursos hídricos que é o gotejamento, a compostagem, o quintal agroecológico.

Após a capacitação dos estudantes, foram implantadas hortaliças de plantio direto (coentro, rúcula, beterraba, cenoura e rabanete), além do preparo de substrato para a produção de culturas de transplante em sementeira com as devidas hortaliças (tomate, couve, pimentão, alface, alface lisa e crespa, erva doce e manjerição).

No início foi mantido o sistema original de irrigação (gotejamento), mas no decorrer das atividades verificou-se que a irrigação por micro-aspersão utilizando uma forma alternativa com frascos de desodorantes, obteve um bom desempenho, destacando-se as folhosas. No quintal agroecológico foi implantado o tifton 85 (*Cynodon spp.*), com a finalidade de fornecer uma fonte de alimentação alternativa rica em proteína, tendo em vista o balanceamento da relação energia/proteína necessário ao desenvolvimento das aves. As hortaliças e os ovos produzidos inicialmente foram permutados entre a comunidade acadêmica, em troca de insumos para a manutenção da unidade. Atualmente, são comercializados diretamente aos consumidores que ainda são a comunidade acadêmica e toda a renda é para a manutenção e investimento do PAIS.

Resultados

O Grupo Agroecológico Craibeiras (GAC), em conjunto com a Universidade vem mantendo o Projeto piloto PAIS-CECA, seguindo os procedimentos necessários para cada atividade. Atualmente foram implantados novos projetos nesta área experimental do grupo como a bioconstrução, de uma nova casa de vegetação feita a base de bambu e sisal, e a construção inicialmente de minhocário para avaliação sendo de duas formas a ser conduzido, analisando a melhor forma que mais se adapta às nossas condições, em relação ao resíduo a ser utilizado que será esterco de diferentes animais e sobras de alimentação do restaurante universitário (RU). Sendo estas sobras já utilizadas como complemento à alimentação das galinhas do PAIS, além do milho e do tifton, reduzindo assim o custo de produção com qualidade.

Então, graças a esta iniciativa com o PAIS os membros do GAC puderam aplicar a teoria à prática agroecológica e hoje desenvolvem várias atividades abertas a toda comunidade circunvizinhas, sendo esta não somente a acadêmica. Atividades como a Calourada Verde, cursos, oficinas e seminários sobre um sistema produtivo visando o social, ambiental e o econômico para agricultores e profissionais de áreas afins. A cada dia consolidamos e divulgamos mais a agroecologia, e o PAIS é o nosso cartão de visita.

Agradecimentos

Agradecemos às instituições : SEBRAE-AL, Secretaria de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Agrária – SEAGRI/AL, a Direção Acadêmica do CECA/UFAL.

Aos demais membros do Grupo Agroecológico Craibeiras – GAC/UFAL não citados neste trabalho, que participaram ativamente da realização deste evento.